

Sessão 23

Pneumologia

182

RELAÇÃO ENTRE TABAGISMO E VOLUME EXPIRATÓRIO FORÇADO NO PRIMEIRO SEGUNDO (VEF1) EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC). *Livia A Goldraich, Carolina F Pithan, Fábio VL Fritz, Jonas Hickman, Jonathas Stifft, Juliana G Oliveira, Lúcia G Gonçalves, Mara R André-Alves.* (Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina, UFRGS).

Introdução: É difícil determinar no início do fumo quais serão as conseqüências deste sobre a função pulmonar. Isto dificulta a argumentação para que o fumante abandone o tabagismo no início do vício ou nem inicie nele. **Objetivo:** Relacionar o VEF1 com a história de tabagismo em pacientes com DPOC. **Material e método:** Foram selecionados pacientes ambulatoriais com DPOC, fumantes ou ex-fumantes. O índice tabágico foi calculado pela multiplicação entre os anos de tabagismo e o número de cigarros por dia. A análise estatística baseou-se no coeficiente de Spearman. **Resultados:** Foram incluídos 21 pacientes com idades entre 49 e 80 anos, de ambos os sexos. A média das idades de início do tabagismo foi 14,6 anos (DP=±5,6). O consumo mínimo de cigarros por dia encontrado foi 10 e o máximo, 90, com média de 36,2 (DP=±22,5). A média de tempo de fumo foi 45 anos (DP=±10,1), variando de 25 a 60 anos. Os valores de VEF1 variaram de 24% a 89% do previsto, com média de 50,9% (DP=±19,06). Observou-se uma correlação inversa entre a diferença da idade atual e a idade de início do fumo e o valor do VEF1 ($r=-0,51$; $p=0,018$). Não foi observada correlação significativa entre VEF1 e duração do tabagismo ($r=-0,3$; $p=0,2$), idade de início ($r=0,2$; $p=0,3$), número de cigarros consumidos por dia ($r=0,07$; $p=0,8$) e índice tabágico ($r=0,02$; $p=0,9$). **Discussão:** O fator mais importante para a velocidade de queda do VEF1 na DPOC é o tabagismo, mas diversos outros aspectos determinam os valores de função pulmonar em um indivíduo. Os dados obtidos nessa amostra sugerem que é difícil estabelecer isoladamente quais aspectos do tabagismo estão mais associados com esse processo. A avaliação de um número maior de indivíduos poderia contribuir para esclarecer essas dúvidas.